



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 03/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 68,02% de Ativo Circulante, 31,98% de Ativo Não Circulante e 6,12% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 93,88%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	273.251.656,88	PASSIVO	273.251.656,88
Ativo Circulante	185.862.426,74	Passivo Circulante	16.726.503,26
Ativo Não Circulante	87.389.230,14	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	256.525.153,62

3. O Ativo Circulante evoluiu 16,35% em comparação com o primeiro trimestre de 2017, e houve aumento de 38,56% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º trimestre/17	1º trimestre/18	Diferença	%
Ativo Circulante	159.749.478,95	185.862.426,74	26.112.947,79	16,35%
Disponibilidades	47.126.710,51	65.299.399,35	18.172.688,84	38,56%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 71,92%, sendo que o grupo Créditos a Longo Prazo foi reduzido em 96,44%, %, isto se deve ao efeito do reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários no final de 2017, isto é, devido ao registro em conta redutora do ativo das perdas esperadas referentes à Dívida Ativa.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	1º trimestre/17	1º trimestre/18	Diferença	%
Ativo Não Circulante	311.221.390,97	87.389.230,14	-223.832.160,83	-71,92%
Créditos a Longo Prazo	227.331.486,36	8.094.523,87	-219.236.962,49	-96,44%
Bens Móveis	3.083.147,76	3.339.607,36	256.459,60	8,32%
Bens Imóveis	86.316.745,48	86.606.438,03	289.692,55	0,34%
Softwares	983.074,72	985.874,72	2.800,00	0,28%

5. O reflexo do reconhecimento contábil dos riscos de recebimento de Dívida Ativa pode ser observado também por meio do resultado patrimonial deficitário, o Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 44,33%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	1º trimestre/17	1º trimestre/18	Diferença	%
Patrimônio Líquido	460.783.830,78	256.525.153,62	-204.258.677,16	-44,33%

6. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 17.357.576,98, isto porque no Passivo Financeiro são consideradas as despesas na fase empenhada, conforme estabelecido no MCASP em sua 7ª edição.

	1º trimestre/17	1º trimestre/18
ATIVO FINANCEIRO	47.734.074,66	67.730.828,98
PASSIVO FINANCEIRO	77.730.913,71	85.088.405,96
Superávit Financeiro	-29.996.839,05	-17.357.576,98

*Valor do Passivo Circulante.

7. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período enquanto que há o fluxo de pagamentos se mantém estável ao longo do exercício. Ressalta-se que a despesa demonstrada abaixo está na fase paga.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	68.111.567,66	ORÇAMENTÁRIA	32.834.110,37
CORRENTE	68.111.567,66	CORRENTE	32.619.762,27
CAPITAL	0,00	CAPITAL	214.348,10
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	11.602.519,21	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	17.449.177,27
Saldo Exerc Anterior	36.494.089,28	Saldo Exerc Seguinte	65.924.888,51
Resultado Financeiro	29.430.799,23		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 11,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 4,73% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	125.442.104,00	140.223.557,50	14.781.453,50	11,78%
Arrecadação	1º trimestre /17	1º trimestre /18	Diferença	%
Receita Corrente	65.035.793,87	68.111.567,66	3.075.773,79	4,73%

11. No primeiro trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 97.562.605,78, superávit de capital de R\$ 6.636.636,05, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 33.443.936,92. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	140.223.557,50	68.111.567,66	-72.111.989,84	CORRENTES	132.015.888,42	34.453.282,64	97.562.605,78
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	6.850.984,15	214.348,10	6.636.636,05
Déficit				Superávit		33.443.936,92	
TOTAL	140.223.557,50	68.111.567,66	-72.111.989,84	TOTAL	138.866.872,57	68.111.567,66	104.199.241,83

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 48,57% foram arrecadadas no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 51,85%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 3,27% abaixo do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 1º Trimestre	%
2018	140.223.557,50	68.111.567,66	48,57%
2017	125.442.104,00	65.035.793,87	51,85%
		%	-3,27%

13. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 87,00% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,19% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 1º Trimestre	%
2018	132.015.888,42	114.857.521,85	87,00%
2017	124.110.136,00	107.738.798,69	86,81%
		%	0,19%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	
Receitas de Contribuições	54.919.436,84
Receitas de Serviços	6.519.683,45
Multas e Juros de Mora	1.838.932,32
Receita Dívida Ativa	4.065.706,09
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	15.512,18
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	67.359.270,88
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	16.839.817,72
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	16.839.817,73
DIFERENÇA	0,01



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 60.553.377,10 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,18% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	140.223.557,50	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	70.111.778,75	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	60.553.377,10	43,18%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 39,38% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses Abril/2017 a Março/2018) conf. LRF		
Receita Corrente Líquida	136.439.100,69	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	68.219.550,35	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	53.729.230,93	39,38%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008,



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 154.019.419,41, sendo composta por 94,79% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	154.019.419,41	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	145.987.787,88	94,79%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.519.683,45	4,23%
Juros e Encargos de Mora	24.483,39	0,02%
Descontos Financeiros Obtidos	9.166,50	0,01%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	781.068,89	0,51%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	46,00	0,00%
Outras Variações	697.183,30	0,45%

Variações Patrimonial Diminutiva	43.589.207,38	100,00%
Pessoal e Encargos	15.619.916,46	35,83%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.822.245,44	13,36%
VPD Financeiras	3.615.130,83	8,29%
Transferências e Delegações Concedidas	16.839.817,73	38,63%
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00%
VPD Tributárias	10.925,30	0,03%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.681.171,62	3,86%

RESULTADO PATRIMONIAL	110.430.212,03
------------------------------	-----------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 110.430.212,03.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 38,56% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 e o Passivo Financeiro aumentou em 9,47%, dessa forma o déficit financeiro apresentado este ano foi 42,14% menor do que no mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 48,57% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (48,57% do previsto para o exercício) e do percentual de despesas liquidadas até março, que foi de 24,96%.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 39,38% da receita corrente líquida;
- f) Devido ao reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas, o Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 44,33% em relação ao mesmo período do ano passado.

É o nosso relatório.

São Paulo, 15 de Maio de 2018.

Aline Érika Barbosa
Contadora

Camila Souza e Silva
Controladora Geral em Exercício